

1179**ASSOCIAÇÃO ENTRE TRAÇOS DE PERSONALIDADE E REMISSÃO DE EPISÓDIO DEPRESSIVO MAIOR**

Felipe Radtke Becker, Tadeu Assis Guerra, Letícia Thaís Nogueira, Marco Antonio Caldieraro, Livia Hartmann de Souza, Lucas Spanemberg, Edgar Arrua Vares, Marcelo Pio de Almeida Fleck. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A associação entre depressão e determinados traços e transtornos de personalidade foi replicada em diversos estudos. Da mesma forma, características de personalidade parecem influenciar o prognóstico em pacientes deprimidos. O termo personalidade caracteriza padrões consistentes de sentimentos, pensamentos e comportamentos de um indivíduo, sendo determinada tanto por predisposições genéticas quanto por fatores do desenvolvimento e estressores. Parker e cols (1998), estudando depressões não-melancólicas, propuseram que poderiam existir subtipos com aspectos clínicos e expressões de temperamento/personalidade característicos, sugerindo também que certos tipos de temperamentos influenciam o risco de desenvolver depressão e que também podem determinar a sua expressão fenotípica (como na depressão ansiosa). **Objetivo:** avaliar a associação entre remissão de episódio depressivo maior e os constructos de personalidade propostos por Parker e cols em pacientes ambulatoriais. **Metodologia:** o estudo avaliou pacientes encaminhados para o ambulatório de transtornos de humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre maio de 2009 e novembro de 2013 na sua primeira consulta e após 6 meses. O diagnóstico de depressão maior foi estabelecido pelo MINI Plus. Os constructos de personalidade foram avaliados pelo T&P (Temperament and Personality Questionnaire) e a remissão foi estabelecida por um escore <7 na Hamilton Depression Rating Scale (HAM-D). Para a análise estatística foi utilizado o programa IBM SPSS. A comparação das médias entre os grupos foi feita pelo teste t de Student. **Resultados:** a amostra consistiu em 217 pacientes, dos quais 27 (12,44%) remitiram. Os pacientes que não remitiram apresentaram maiores médias para os constructos de personalidade "preocupação ansiosa" (diferença de média: -2,02; p: 0,046), "cautela pessoal" (diferença de média: -2,98; p: 0,020), "evitação social" (diferença de média: -2,46; p: 0,022) e "auto-crítica" (diferença de média: -3,17; p: 0,001). **Conclusão:** Na avaliação dos pacientes com depressão maior, além dos sintomas depressivos, traços de personalidade devem ser levados em consideração, pois podem estar relacionados com uma maior ou menor taxa de remissão, podendo influenciar no tratamento. Todavia, ainda são necessários mais estudos que busquem relacionar traços de personalidade com aspectos clínicos, expressão fenotípica e resposta a tratamento em pacientes em episódio depressivo. Aprovado pelo CEP HCPA. **Palavra-chave:** personalidade; depressão; remissão. Projeto 09-176

